

III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



CULTURA POPULAR PROMOVEDO EXPERIÊNCIAS PARA EQUIDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Celma Zampilli Martins¹, Irene Cruz Rodrigues de Oliveira¹, Adriana Simão de Souza Lengruber¹, Uingrydiani Quintiliano Lins¹, Luciana Quinto Vieira Binoti¹, Alessandra Lima de Souza Gandine¹, Meriely Ramiro Gasparoni de Almeida¹

Filiação: ¹CMEI - Prof. Thiago Zucoloto, Jerônimo Monteiro, Espírito Santo, Brasil; e-mail: celmazampilli@gmail.com

Resumo: A promoção da equidade racial desde a Educação Infantil é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. No contexto escolar, a cultura popular se apresenta como eixo pedagógico potente, pois valoriza as tradições, saberes e contribuições de diferentes povos na formação da identidade brasileira. Objetivou-se com este trabalho desenvolver práticas educativas no berçário capaz de favorecer o respeito à diversidade cultural, promovendo o reconhecimento da herança africana e indígena como parte essencial da cultura nacional. Foram realizadas duas atividades principais: a primeira sobre a importância histórica e cultural do café no Brasil, convidando as crianças a vivenciar a contribuição dos povos africanos na formação da identidade brasileira por meio de experiências sensoriais (cheiros, texturas e elementos visuais) e a segunda atividade foi sobre a Tradição e Sabores da Culinária Guarani, a qual consistiu em uma roda de conversa e degustação de alimentos típicos, como mandioca, batata-doce, abóbora e frutas, destacando a importância dos povos indígenas e seus saberes tradicionais. As atividades foram conduzidas de forma lúdica e participativa, respeitando o nível de desenvolvimento dos bebês, os quais participaram ativamente, demonstrando curiosidade, envolvimento e prazer em experimentar novos sabores e sensações. Houve manifestações de reconhecimento das diferenças culturais, além do fortalecimento de vínculos afetivos entre crianças e professoras durante as práticas. As experiências também despertaram interesse das famílias, ampliando o diálogo entre a escola-comunidade sobre diversidade cultural. As práticas educativas desenvolvidas demonstraram que é possível trabalhar a temática da equidade racial desde a primeira infância, utilizando a cultura popular como recurso pedagógico. Conclui-se que ao valorizar as contribuições africanas e indígenas, a escola fortalece a identidade cultural das crianças e contribui para a construção de uma educação antirracista, democrática e inclusiva.

Palavras-chave: Diversidade. Infância. Valores.